



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso,
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO X

São Paulo, janeiro de 1983

N.º 107

A III REUNIÃO GERAL



Três dias de intensas emoções, de amorável convívio com irmãos de cidades e países diferentes, de aprendizado e profícua troca de idéias. Três dias que fortaleceram a Aliança e deram impulso para novos trabalhos com vistas à vivência do Espiritismo em seu aspecto religioso.

Estes foram os três dias da III Reunião Geral da Aliança, realizada em São Paulo, de 9 a 12 de dezembro, com a participação dos grupos integrados do Brasil, Argentina, Uruguai, Colômbia e Miami (Estados Unidos).

Essa reunião dividiu-se basicamente em cinco itens: a) abertura, dia 9 à noite; b) seminários, nos dias 10 e 11, no Hotel Cambridge; c) reunião com novos discípulos que ingressavam na FDJ, dia 11 à tarde; d) programa de lazer, incluindo apresentação de músicas me-

diúnicas; e) assembléa geral de encerramento, domingo, dia 12, no Ginásio de Esportes da Prefeitura (na Moóca), com a participação de mais de 1.300 pessoas.

O Plano Espiritual fez-se sempre presente, com sua mensagem de estímulo e carinho. Des-

tacou-se a participação do espírito de Noel Rosa, que acabou revelando ter sido aluno — no Plano Espiritual — da 3.ª turma da Escola de Aprendizizes da Federação Espírita do Estado de São Paulo, dirigida pelo comandante Edgard Armond. Aliás, o próprio comandante, recentemente desencarnado, à distância acompanhou várias fases da III Reunião.

Do Continente Africano, os confrades do CE Caminho da Luz, da República de Guiné-Bissau, não tendo podido comparecer à Reunião, enviaram-nos telegrama desejando que os re-

sultados do encontro possam contribuir para "o fortalecimento do amor e fraternidade nos grupos Integrados à Aliança". Assinam o telegrama os irmãos Lulz Duarte, Carlos Moreira da Silva, Carlos Montgomery Vera-Cruz, Malícia Clorinha Duar-

te, Horacia Mango, Lidia Moraes, Antonio Pedro Delgado, Antonio de Souza Carvalho, Esmeralda de Oliveira Montelro, Maria Malicio, Celeste Lima Gomes e Judith Ferreira da Silva.

NA ABERTURA, A FALA DE NOEL



No dia 9, às 19h30, na rua Genebra, procedeu-se à sessão de abertura da III Reunião Geral da Aliança. Feita a prece inicial e as vibrações coletivas, deu-se a palavra ao Plano Espiritual, manifestando-se, através da médium Martha Tomaz, o espírito de Noel Rosa, que assim se expressou:

Irmãos em Jesus, guardemos a sua paz conosco. A paz que Ele nos ofereceu com o sacrifi-

cio da sua própria vida, para que nós aprendêssemos a viver de acordo com os Seus ensinamentos.

Nós estamos numa festa, numa festa congratulatória dos Aprendizes do Evangelho. Nada mais oportuno do que trazer o nosso testemunho de aprendiz. Sim, meus amigos, porque os desencarnados também fazem Escola de Aprendizes.

E nós fomos um dos muitos privilegiados. O nosso privilégio foi enorme; tivemos oportunidade de fazer Escola de Aprendizes sob a direção do nosso venerável amigo Edgard Armond. É verdade que quando estávamos com ele e dávamos a nossa contribuição, ele sempre dizia: "agradeçamos a esse outro espírito".

Porque na realidade, a minha última passagem pela Terra não foi das mais recomendáveis. Fui um boêmio, uma criatura que abandonou a própria vida porque não tinha força suficiente para aprender a viver. E depois de 13 anos de umbral, nós recomeçamos a nossa vida de relacionamento afetivo e fomos à Federação na 3.ª Turma de Aprendizes do Evangelho. E lá é que o nosso comandante nos ensinou como aprendermos a servir a Jesus, como servirmos a Jesus e como nos tornarmos discípulos dele.

Meus amigos, como vocês aprenderam aqui cantando, não é difícil; é apenas necessário levarmos amor onde houver ódio, levarmos paz. E neste momento nós não temos muito tempo, como disse o nosso companheiro que hoje está conosco no mundo da verdade. Ele continua dizendo: quem tem oportunidade de trabalhar, trabalhe porque não nos resta muito tempo.

É preciso diminuir a violência. Mas, para diminuir a violência, nós precisamos somar, precisamos multiplicar boa vontade, precisamos fazer crescer a fraternidade. E para fazermos crescer a fraternidade, meus amigos, só estas reuniões de confraternização para ficarmos nos conhecendo uns aos outros.

É verdade que muita gente não nos vê, porque nós somos uma pobre alma do outro mundo. No dizer do nosso comandante, somos apenas "esse outro espírito", mas é um espírito de boa-vontade, podem crer. Um espírito que se sente muito feliz de estar com vocês hoje, podendo testemunhar aquilo que aprendeu.

E desde então, meus amigos, vocês verifiquem a modificação daquele que vivia fazendo marchinhas e sambas de Carnaval.



Dona Martha Tomaz e Raul Arroyos

Como hoje é dia de festa, nós vamos pedir permissão para cantar também. E vamos cantar para vocês uma coisa que não é inédita mas que foi feita assim com muito carinho e muito coração.

A seguir, Noel — através da médium — cantou o seguinte samba-canção:

Não é a melodia que incêntiva a maldade ou a corrupção. Em samba ou sinfonia mostra o cantor a sua evolução.

Não se ensina a criança contando historinhas a conhecer Jesus?

Não se ensina ao letrado através da Ciência o caminho da luz?

Não se aprende a servir ao nosso Mestre Amado amando ao nosso irmão?

Pois ao malandro velho se ensina o Evangelho com samba-canção.

E meus amigos, nós estamos aqui aprendendo a ensinar o Evangelho em todas as línguas, até que nós aprendamos a falar a linguagem universal do amor através do pensamento cristão.

Desejamos a vocês uma estada muito feliz para que todos nós nos congratulemos com o Cristo, por termos oportunidade de cursarmos a Escola de Aprendiz do Evangelho.

Homenagem a Armond

O companheiro Morency, do CEAE de Petrópolis, fez uma breve alocução de abertura da III Reunião, sugerindo que todo o encontro que se seguiria fosse dedicado à memória do comandante Edgard Armond, inspirador da Aliança Espírita Evangélica.

O companheiro Jacques, diretor-geral da Aliança, apresentou vários confrades de outros países, entre os quais: Cortez, da Colômbia; Joaquim Peiró, de Mar del Plata, Argentina; Raul Arroyos, de Loberia, Argentina. Ao final, Jacques leu telegrama assinado pelo confrade João Batista Laurito, presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, cumprimentando a Aliança pela edição de "O Trevo" de dezembro inteiramente dedicada a Edgard Armond.

Nos seminários, a troca de experiências

O Hotel Cambridge, perto da Praça das Bandeiras, foi o local dos seminários dos dias 10 e 11 de dezembro. Ali também ficaram hospedados os confrades de fora da Grande São Paulo, que, das 8 da manhã às 10 da noite conviveram com representantes dos grupos da Grande São Paulo, inclusive fazendo refeições em conjunto.

Cada grupo Integrado participou com dois representantes dos seminários. À chegada, no Hotel Cambridge, a partir do dia 9 à tarde, cada inscrito recebia uma pasta contendo o programa geral do encontro, bem como a programação dos seminários que foram divididos em duas salas. Todos receberam, também, o crachá de identificação. 52 grupos participaram ativamente de todos os seminários.

Os grupos inscritos com temas para os seminários, envia-

ram os textos com antecedência para a secretaria da Aliança, que os reuniu em uma apostila de 110 folhas distribuída a todos os presentes. Nas próximas edições de "O Trevo" serão publicadas algumas das contribuições contidas nessa apostila.

Foram os seguintes os seminários realizados:

1) **ASPECTOS PRIMORDIAIS DA REFORMA ÍNTIMA.** Grupo Expositor: CEAE-Porto Alegre; coordenador: CE Redenção (Araraquara); colaboradores: CE Fraternidade; CE Maria de Magdala (Porto Alegre), CE Mansão da Esperança, CEAE-Caraguatuba, GS Santa Rita (Montevídeu, Uruguai).

2) **UMA EXPERIÊNCIA NOS TRABALHOS DE PERIFERIA.** — Grupo expositor: Centro Espírita Nosso Lar; coordenador: CEAE-Petrópolis; colaboradoras: CE Redenção (Araraquara), CE Caminho da Luz, Entidade Espírita Irmã Tereza, CE Adolfo Bezerra de Menezes (Rio de Janeiro), Fraternidade Espírita Anália Franco, GE Renascer (Santo André).

3) **A INTEGRAÇÃO DO JOVEM NO MEIO ESPÍRITA.** Expositor: GEAE-Piracicaba; coordenador: CEAE-Genebra; colaborador: CEAE de Vila Nova Manchester.

4) **UMA VISÃO ABRANGENTE DA ESCOLA DE APRENDIZES.** Expositor: CE Irmão Alfredo; coordenador: Casa Espírita Razin; colaboradores: CEAE-Criciúma, GEAE-Piracicaba.

5) **ESPIRITISMO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.** Expositor: GE Renascer (Santo André); coordenador: CE Irmão Timoteo; colaborador: Grupo Fraternidade Cristã Sociedade Beneficente.

6) **ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL — ASPECTOS PRÁTICOS.** Expositor: CE Irmão Timoteo (S. Vicente); coordenador: CE Adolfo Bezerra de Menezes (Rio); colaboradores: CE Renascer, CE Paulo de Tarso, CEAE-Genebra, CE Redentor (Santo André).

7) **APRIMORAMENTO MEDIÚNICO.** Expositor: CEAE-Casa Verde; coordenador: CEAE-



Norberto Sosa, o "avuelo", de Montevídeu

Manchester; colaborador: CE Adolfo Bezerra de Menezes.

8) **ESTUDOS ESPÍRITAS.** Expositor: GS Emmanuel (Peruibe); coordenador: CE Caminho da Luz; colaboradores: CE Francisco de Assis (S. José dos Campos), CE Palmas da Paz, GEAE-Piracicaba, Fraternidade Cristã, CE Círculo da Luz. CE

foram feitas em conjunto, mas também o programa de lazer reuniu todos os companheiros inscritos desde a 5.ª-feira à noite.

Na sexta-feira, dia 10, à tarde, em ônibus especiais todos foram levados para uma visita ao Shopping Center Morumbi, onde puderam fazer compras

sessão especial do Planetário de São Paulo.

As atividades no Hotel Cambridge encerraram-se no domingo, onde houve o almoço de despedida, após a reunião no Ginásio de Esportes, com a participação de todos que estiveram juntos os três dias de estudo e confraternização.

Na FDJ, 128 novos discípulos

Os servidores que ingressaram na FDJ-Fraternidade dos Discípulos de Jesus tiveram participação em dois trabalhos nesta III Reunião Geral: no sábado, dia 11, à tarde, na rua Genebra, uma reunião privativa para troca de idéias acerca do testemunho do discípulo; e no domingo, no Ginásio de Esportes da Moóca, onde foram chamados para ingresso na FDJ. Ao todo ingressaram 128 discípulos pertencentes a 17 grupos integrados.

Na reunião de sábado à tarde, o Plano Espiritual, através da médium Martha Tomaz, dirigiu aos discípulos a seguinte mensagem:

Caros discípulos.

Vamos ainda nos lembrar de Paulo, quando escreve a seu discípulo Tito dizendo: tu deves falar como convém à sã doutrina.

Vamos usar a palavra que convém, a palavra que gera idéias novas. Sim, meus amigos, porque sempre que falamos, estamos gerando idéias



Luz do Caminho, CE Redentor (Santo André).

9) **IDEAL DE ALIANÇA.** Expositor: CE Estrada de Damasco (S. Vicente); coordenador: CE Discípulos de Jesus; colaboradores: Casa de Timoteo (São Bernardo do Campo), GS Tarefa do Senhor.

Mini-seminários

No dia 11, sábado, das 20h30 às 22 horas, todos os companheiros presentes ao Hotel Cambridge dividiram-se em nove grupos de no máximo onze pessoas cada, para, de acordo com interesse de cada um, trocar idéias (bate-papo) sobre os seguintes assuntos: assistência espiritual, evangelização infantil, formação de expositores, mediunidade e curso para médiuns, colegiado de médiuns, divulgação doutrinária, mocidade espírita, P 3-A e P 3-B.

Essa troca de idéias revelou-se também muito proveitosa, pois percebeu-se que todos têm algo a dar, numa soma que só enriquece o ideal de Aliança.

O lazer dentro do programa

Não só os seminários e as refeições, no Hotel Cambridge,

Na sexta-feira à noite, no Hotel, um programa litero-musical de muito bom nível. Demétrio Pavel Bastos, de Juiz de Fora, encantou a todos com suas músicas inspiradas; o grupo musical da Caravana da Fraternidade de Jesus Gonçalves arrancou aplausos com as paródias evangélicas de músicas populares muito conhecidas. E a Mocidade do CEAE-Manchester apresentou número baseado na peça "Aí Vem o Dilúvio".

No sábado, dia 11, à tarde, todos foram conduzidos a uma



novas nas mentes dos circunstantes. E é preciso aprender a falarmos como discípulos, é preciso semearmos a paz, a alegria, o bom-viver. Porque como discípulos nós vamos ser chamados a testemunhos.

Antigamente, meus amigos, no começo do Cristianismo, as criaturas testemunhavam o seu amor à doutrina oferecendo a própria vida do corpo. Hoje em dia oferecemos a nossa própria vivência; nós oferecemos o nosso coração, a nossa palavra, a nossa mente, nós oferecemos tudo. Para que todos, dentro de nós mesmos, sejamos um com Deus. E possamos transmitir a palavra do Cristo tranquila e serenamente. Entretanto, meus amigos, de uma forma disciplinada e concisa.

Todos nós precisamos aprender a auto-disciplina. Nós observamos que as criaturas mais infelizes no setor da saúde física, aqueles que vêm com defeitos físicos graves, eles são corrigidos através da ginástica disciplinar. Vamos disciplinar a nossa mente. Vamos conduzir os nossos pensamentos para que, conduzindo os nossos pensamentos, as nossas palavras sejam convenientes. Porque se quisermos nos aprimorar, a palavra de ordem é não perdermos tempo.

Nós não podemos perder tempo; os tempos são chegados. Se observarmos, as palavras do Sermão Profético do Cristo estão se cumprindo neste momento na Terra. Até a desolação sobre as coisas santas está acontecendo.

É preciso que nós, como discípulos de Jesus, mantenhamos ardente a nossa fé. Conscientes da responsabilidade que cada um assume, procure dentro da sua esfera de serviço semear a paz, o amor e o entendimento. Jesus não disse a seus discípulos que eles seriam reconhecidos pelos títulos universitários que possuísem, mas pelo muito que se amassem.

Meus amigos, vamos desenvolver dentro de nós mesmos uma capacidade sempre maior de amar. Vamos conduzir o nosso coração, a nossa mente, de uma forma sábia, para que possamos, no menor tempo possí-

vel, conhecermos, abraçarmos, amarmos o maior número de companheiros terrestres.

A fraternidade precisa se concretizar na Terra. Nós precisamos construir o Reino do Cristo e o Reino do Cristo não se constrói com tijolos. Constrói-se com amor, com ações, procurando fazer com que todas as nossas atitudes sejam atitudes verdadeiramente cristãs.

Nós queremos pertencer a uma fraternidade, nós queremos ser discípulos de Jesus. Nós desejamos ver a paz no mundo. Vamos procurar nos tornar elementos de paz, vamos nos tornar arautos verdadeiros do Evangelho Redentor. Vamos procurar trabalhar, meus amigos.

Mesmo que ainda imperfeitos, ocupemos cabeça, coração, mãos, a serviço do Senhor, e verificaremos que não vamos ter mais tempo de errar. Porque o nosso trabalho, o nosso tempo, está ocupado em bem-servir. Sirvamos aos nossos companheiros do caminho e estaremos servindo ao nosso Criador.

PALAVRA DE DISCÍPULO

No domingo, dona Marta, na qualidade de diretora da FDJ, dirigiu-se aos novos discípulos saudando-os e incentivando-os a trabalhar para Jesus, vivendo o Evangelho.

Em nome dos discípulos, falou o confrade Waltrudes Teles

Silva, do CE Adolfo Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, que assim se expressou:

Em busca da felicidade que tanto almejamos, nos colocamos no caminho oposto àquele que nos levaria a ela, voltados para nós mesmos, para os nossos próprios interesses. Os prazeres materiais falam mais alto, as atitudes voltadas para a matéria tomam conta dos nossos pensamentos. As orientações, os exemplos que nos são trazidos não têm a menor chance de análise. Simultaneamente, a misericórdia divina chega até nós através dos sofrimentos. Na grande maioria dessas oportunidades nos revoltamos e não ouvimos uma máxima que nos chega com estes sofrimentos: "EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA."

Lutamos arduamente para provar a nós mesmos que estamos no caminho certo, que somos vítimas de injustiças, que não somos vítimas de nós mesmos, das nossas próprias atitudes. Mas, lentamente, ainda movidos em nossa própria direção, ainda voltados para nós mesmos, começamos a ceder, e a ouvir, ainda que ao longe, aquele apelo "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida." A medida em que deixamos que este apelo se transforme em uma semente que germine e cresça em nosso interior, vamos dando oportunidade a que



outras sementes sejam semeadas no terreno fértil que todos possuímos e que precisa ser trabalhado, que precisa ser arado.

Inúmeras são as sementes que Jesus nos trouxe e que devem estar sempre em nossas atitudes. Vamos relembrar algumas:

- "O REINO DE DEUS ESTÁ NO MEIO DE VÓS";
- "NÃO VOS INQUIETEIS, POIS, PELO DIA DE AMANHÃ, PORQUE O DIA DE AMANHÃ CUIDARÁ DE SI MESMO";
- "EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE NÃO ANDARÁ EM TREVAS, MAS TERÁ A LUZ DA VIDA";
- "A PAZ VOS DEIXO, A MINHA PAZ VOS DOU; NÃO VÔ-LA DOU COMO O MUNDO A DÁ";
- "O QUE SAI DA BOCA PROCEDE DO CORAÇÃO — E ISSO CONTAMINA O HOMEM";
- "OLHAI, VIGIAI E ORAI, PORQUE NÃO SABEIS QUANDO CHEGARÁ O TEMPO";
- "SE ALGUÉM TE BATER NA FACE DIREITA, OFERECE-LHE TAMBÉM A OUTRA";
- "EU PORÉM VOS DIGO, AMAI OS VOSSOS INIMIGOS";
- "VÊ, POIS, QUE A LUZ QUE HÁ EM TI NÃO SEJAM TREVAS";
- "PORFIAI POR ENTRAR PELA PORTA ESTREITA, PORQUE EU VOS DIGO QUE MUITOS PROCURARÃO ENTRAR E NÃO PODERÃO";
- "SEJA O VOSSO FALAR: SIM, SIM; NÃO, NÃO";
- "COM A MEDIDA QUE MEDIRDES TAMBÉM VOS MEDIRÃO";
- "SE VOS ESTIVERDES EM MIM E AS MINHAS PALAVRAS ESTIVEREM EM VÓS, PEDIREIS TUDO O QUE QUISEDES, E VOS SERÁ FEITO";
- "ANDA ENQUANTO Tendes A LUZ, PARA QUE AS TREVAS NÃO VOS APANHEM".

Assim, como as dores e sofrimentos nos colocaram diante da máxima "EU SOU O CAMINHO,

A VERDADE E A VIDA" nos permitindo a visualização de novos horizontes, o despertar para uma vida em comunhão com Jesus e com o Pai nos chega através do ensinamento "IDE E PREGAI E DAI TESTEMUNHO DE MIM". Esta, companheiros, é a responsabilidade de todo discípulo.

Que Jesus nos abençoe.

NOVOS DISCÍPULOS

C.E. Adolfo Bezerra de Menezes — Rio de Janeiro:

Marcos Frederico Dias Breda, Romario José da Silva, Bricio de Almeida Pina, Ernandes Vieira Carvalhaes, Paulo Henrique Carneiro da Cunha, Iberê Carneiro da Cunha, Manoel Requeiro Lopes, Rutte Dias Breda, Eli Maia Silva, Maria de Lourdes F. Carvalhaes Pina, Fernando Camanzi e Waltrudes Teles Silva.

C. E. Amalia Domingo Soler — Loberia:

Liliana Esther Arroyos, Rosa Delia Martiarena, Monica Erreguerena, Ana G. Merino de Erreguerena e Leonil E. Ruso de Martiarena.

C. E. Aprendizizes do Evangelho — Genebra (30.ª Turma):

Belmira Alves Vecchi, Bernadete Nagy, Carlos Alberto Tropiano, Carlos Aun Machado, Cleides Guimarães de Oliveira, Dolores Ayako Yoda, Edson Marín, Elisa Odete Barbosa, Eunice Dias, Helenita de Assis, Ignêz Ramos, Laís Rodrigues da Silva Machado, Luzia Antonia da Silva, Lyllia Pereira Bertholo, Mara Cristina Bibe Alves, Maria Medina Diaz, Maria Teresa Alarcon Marin, Marlene Laccarra Medina, Neide Nelly Pardo Gutter, Regina Aparecida de Almeida Gomes, Roberto Francisco Alves, Thereza Sanchez Fernandes e Walter Monteiro Bertholo.

Centro Espírita Irmão Timóteo — São Vicente:

Maria Araceles Martins Simões, Maria José Costa dos Reis, Marilza Maria Papai, Carlos Alberto dos Santos, Sílvia Martin Leme e Dolores Ribeiro Dimas.

Casa Espírita Razin — Santo André:

Inevalda Passoni Dias, Amaury Gonzales, Arlindo Moro, Cícero M. dos Santos, Cláudio Lacerda, Evelin R. Aquesta, Felisberta Correia, Flávio Roberto Lopes, Laura Pereira da Mota, Maria Madalena V. Ferreira, Sônia Raquel de Almeida.

Centro Espírita Redentor:

Demenciano Silveira dos Santos, Jurema Moraes Nogueira e Kihitiro Tanaka.

G. E. Francisco de Assis:

Altani Lara Nogueira, Benedito Fausto M. Aguiar, Claudina Rodrigues Cardoso, Conceição Alice P. Santos, Guido Antonio G. Romanelli, João Martins Júnior, João Pereira I. Júnior, José A. Borges Furlan, Kaol Miyazaki da Fonseca, Margarete V. Sant'Anna, Maria do Carmo S. Santos, Maria Inês Tomaz Quelhas, Maria Teresa Rebelo, Marly Aparecida de Azevedo, Rui Luiz Barboza, Ruy Mello Ribeiro, Shyrley Virga Furlan, Sueli M. S. Pereira Ignácio, Sylvia Regina T. Romanelli e Waldir Ribeiro Maikiya.

CEAE-Genebra (29.ª turma):

Albertino Franco Silva, Ângela Franzin Basto, Antonieta Gomes Dutra, Aparecida Zampollo Donda, Carolino Cordeiro, Cecília Santos da Silva, Clemence Barbosa Faria, Deviene Germana dos Reis, Diógenes Alves Pereira, Izabel Zuliani Silva, Joana Angelina Ferreira, Luci Boari, Luiz Tomaz Dutra, Neuza Gutierrez, Orchidea Therezinha M. Marques Caetano, Rute Cléa A. Ferreira Xavier e Waldice M. Macedo Cordeiro.

GEAE-Piracicaba:

Elide Passini Mariano, Florival dos Santos, Gonçalo Mariano, Mara Cristina Prieto Chaves, Márcio Pereira Chaves, Wanderley Serrou Camy.

Anjo Ismael :

Joel H. Pereira e Neófito B. A. de Mendonça.

C.E.A. Kardec - Praia Grande:

Darcy Santos da Rocha.

C. E. Irmão Alfredo:

Alberto Olivetti e Lígia Moreira Bella.

Centro Espírita Discípulos de**Jesus:**

Antônia Cirillo, Eduardo De-
ghiara, Helena de Castro Carva-
lho e Maria Aparecida Fiorezzi
Vieira.

C. E. Caminho da Luz:

Ana R. dos Santos Pinto, Inez
Rubia Martins, Lázara Gomes
Malheiro, Maria H. Vieira da Sil-
veira e Sebastianinha C. de Mo-
raes.

Grupo Fraternidade Cristã:

Elisa de Camargo Guerra, Eli-
sa Toneto de Carvalho, Jenny
Sacchi de Pádua, Marlene Cag-
giano Gonçalves e Neusa de
Barros Motta.

CEAE Casa Verde:

Magali Rodrigues Quaglio e
Therezinha Rodrigues Emílio.

Grupo Espírita Razin:

Josepha Medrano Rotta, Ma-
ria da Glória e Nancy F. B. Pi-
nheiro.



As duas companheiras da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves
colaboraram com sua inspiração musical

UM BALANÇO DE 9 ANOS

No encerramento da III Reu-
nião foi apresentado um rápido
balanço das atividades dos Gr-
upos Integrados nestes 9 anos de
Aliança Espírita Evangélica:

Estamos completando 9 anos
de Aliança.

Em 1973, o mesmo ano em
que no dia do Yon Kippur, inicia-
va-se um novo conflito entre
árabes e israelenses, no dia 4
de dezembro fundava-se a Alian-
ça Espírita Evangélica — tendo
como objetivo maior a vivência
do Espiritismo em seu aspecto
religioso.

1974: a Índia faz explodir sua
primeira bomba atômica; em
São Paulo morrem 188 pessoas
no incêndio do edifício Joelma.
A Aliança começa a mostrar
seus primeiros frutos: é funda-
do o Lar Esperança, para crian-
ças órfãs em São José dos Cam-
pos. Em Taubaté começa suas
atividades o CE Luz do Cami-
nho.

Em 1975 o Brasil vibra com o
novo recorde mundial de salto
triplo estabelecido pelo nosso
João do Pulo nos Jogos Pan-
Americanos. A Aliança vibra
com o início de um trabalho
que daria frutos numerosos: a
primeira turma da Escola de
Aprendizes do Evangelho, em S.
Vicente. Nesse mesmo ano co-
meçam a funcionar o CE Irmão

Alfredo e o CE Fraternidade, em
São Paulo; o Amália Domingo
Soler, de Necochea, Argentina;
o CE Ap. do Evangelho de Cará-
guatatuba, e o CE Ap. do Evan-
gelho de Porto Alegre.

1976 — um dos mais violen-
tos terremotos sacode a Guate-
mala; no Brasil o presidente
Kubitschek morre em desastre
de automóvel. A Aliança mostra
sua vitalidade no trabalho para
Jesus. Cinco novos centros são
fundados dentro de seus princí-
pios: Irmão Timóteo, em S. Vi-
cente; Redenção, em Araraqua-
ra; Tarefeiros do Senhor, CEAE
Casa Verde e CEAE Manches-
ter, em São Paulo. 76 foi o ano
de nossa primeira reunião geral,
de caráter internacional.

1977 — a Terra perde uma de
suas mais brilhantes inteligên-
cias; retorna ao plano espiritual
Charlie Chaplin, que encantou
adultos e crianças de duas ge-
rações. Em São Paulo, 120 cri-
anças têm a garantia de que con-
tinuarão assistidas — um gru-
po da Aliança assume a condu-
ção do Lar Escola Bela Vista. É,
também, o ano em que surgem
o CE Casa do Caminho em São
José dos Campos, o GS Emma-
nuel de Peruíbe; o Grupo Fra-
ternidade Cristã e o CE Cami-
nho da Luz, de São Paulo.

Em 1978 o mundo assiste, es-
tupefato, o massacre das Guia-
nas, em que são mortas cente-
nas de pessoas da seita liderada
pelo rev. Jim Jones. Uma de-
monstração dramática das con-
sequências do fanatismo religio-
so. A Aliança, estimulando a li-
berdade de ação em nome de
Jesus, tem, em 78, um de seus
anos mais profícuos. Começa a
funcionar o CE Espírita Evolu-
cion, em Neiva, Colombia; o GE
Espírita Francisco de Assis, em
São José dos Campos; o CE Es-
trada de Damasco, em S. Vicen-
te; a Casa Espírita Razin, em
Santo André e o CE Discípulos
de Jesus, em São Paulo. Em
Araraquara, abre suas portas o
Lar Escola Redenção, hoje assis-
tindo 20 crianças apresentando
distúrbios de comportamento;
em São Paulo começam a fun-
cionar o Albergue Noturno Lígia
Jardim (hoje atendendo a uma
média de 150 pessoas) e o Ber-
cário Meimei, com 52 crianças.

1979 — ano de nossa segun-
da reunião geral. O mundo as-
siste aos conflitos no Irã; na
Pensilvania, um acidente numa
usina nuclear desloca mais de
200 mil pessoas de seus lares.
Nessa caminhada de destruição
e desespero, a Aliança continua
construindo e levando esperan-
ças a milhares de irmãos. Seis

novos centros espíritas começam a funcionar: Adolfo Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro; CEAE de Londrina, Paraná; Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho de Piracicaba; Casa de Timóteo, em São Bernardo do Campo; CE Mansão da Esperança e Fraternidade Espírita Anália Franco, em São Paulo.

1980 — cerca de 20 mil pessoas morrem em terremoto que destrói a cidade de Asnan, na Argélia; o terrorismo continua eclodindo em várias partes do mundo. A Aliança prossegue empunhando a arma contra o terror e a destruição: o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec. O Clube do Livro continua em sua caminhada vitoriosa colocando páginas de luz nas mãos de irmãos do Brasil e de outras terras. A Praia Grande recebe dois novos centros: o Paulo de Tarso e o Allan Kardec; em Santo André, o Grupo Espírita Renascer inicia seu rotelro de trabalho.

1981 teve acontecimentos dolorosos: o presidente Reagan e o Papa João Paulo II sofrem atentados; no Brasil explodem bombas no Riocentro. A Aliança responde com trabalho; se a discórdia aumenta em torno de nós, é preciso ampliar as bases de luz para que o amor possa frutificar. E novos pontos de luz surgem: começam a funcionar o CE Maria de Magdala, de Porto Alegre; o Marla de Nazaré, de Tornquist, Argentina; o CEAE de Criciúma, Santa Catarina; o CEAE de Petrópolis, o CEAE de Ribeirão Preto e o CE Nosso Lar, em São Paulo.

O Lar Paulo de Tarso, no bairro do Rio Pequeno, abre suas portas e hoje acolhe 41 crianças.

E chegamos a 1982. O ano em que assistimos à Guerra das Malvinas e ao massacre dos palestinos em Beirute. O ano em que o comandante Edgard Armond — esteio pioneiro da Aliança — regressou ao plano espiritual. Um ano também de profícuas realizações: fundam-se 3 lares de crianças excepcionais — o Ninho de Paz, a Fraternidade Irmã Clara e o Lar da Redenção — todos em São Paulo. Uma nova creche começa a fun-

cionar: o Lar das Crianças Meimei, na Vila Manchester. O descontraído bairro de Copacabana, no Rio, ganha um centro espírita da Aliança: o CE à Luz do Evangelho; começam a funcionar o Centro Amália Domingo Soler, da cidade de Três Arrojos na Argentina; o GE Renascer, na Vila Mangalô, em São Paulo, o Círculo da Luz, no Guarujá, e o CE Redenção, em Santo André. Em Campinas, começa a funcionar a escola de aprendizes do CE Unidos no Amor. O CE Irmão Alfredo inaugura sua obra dedicada a assistir crianças excepcionais, bem como a orientar seus pais.

Uma pesquisa que fizemos dentre os grupos que participaram desta 3.ª Reunião Geral revelou a extensão dos trabalhos



da Aliança: quase 4 mil pessoas beneficiadas mensalmente pela assistência espiritual; 32 cursos de médiuns em andamento com 500 alunos frequentando; 80 turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho com 1.400 alunos; 1.400 crianças frequentando as aulas de moral cristã; 28 turmas de mocidade com frequência de 350 jovens; 37 caravanas de evangelização e auxílio em funcionamento abrindo novas frentes de trabalho, integradas por 270 dos 1.200 trabalhadores que dão sua cooperação em todos os grupos integrados da nossa Aliança.

Isto sem falar nas inúmeras obras sociais — como as creches, lares, hospital, trabalhos de assistência direta a famílias carentes.

Esta é a nossa Aliança — este potencial somos nós todos aqui reunidos no nosso 9.º aniversário de fundação.

Página dos Aprendizes

Nesta edição de "O Trevo", deixamos de publicar a Página dos Aprendizes para dar lugar ao relato de todos os acontecimentos da III Reunião Geral da Aliança realizada em São Paulo nos dias 9, 10, 11 e 12 de dezembro de 1982.

HOMENAGEM A KARDEC

Trouxeste, Allan Kardec, à longa noite humana
O Cristo em nova luz — revivescida aurora! —
E onde estejas serás, eternidade afora,
A verdade sublime em que o mundo se irmana.

Em teu verbo solar, a justiça se ufana
De aclarar, consolando, o coração que chora,
A fé brilha, o bem salva, a estrada se aprimora
E a vida, além da morte, esplende soberana! . . .

Escuta a gratidão da Terra . . . Em toda parte,
A alma do povo freme e canta ao lembrar-te
A presença estelar e a serena vitória.

Gênio, serviste! Herói, exterminaste as trevas! . . .
Recebe com Jesus, na glória a que te elevas,
Nosso preito de amor nos tributos da História.

Amaral Ornellas

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

PROGRAMAÇÃO - 1983

JANEIRO	15 (sábado)	09:00 hs	DE - Capital	(Anália Franco)
FEVEREIRO	19 (sábado)	09:00 hs	DE - Piracicaba	(GEAE)
MARÇO	12 (sábado) 20 (domingo) 26 (sábado)	09:00 hs 09:00 hs 20:00 hs	DE - ABC Enc. Mocidades Palestras Regionais: "MISSÃO DOS ESPÍRITAS"	(C. E. Renascer) (CEAE - C. Verde)
		Região	Local	Expositor
		Capital	CEAE - Genebra	Marcos Perosa
		ABC	C. E. Razin	João Augusto
		Litoral	C. E. Irmão Timóteo	Marcos F. Machado
		Araraquara	C. E. Redenção	Hélio Caruso
		Vale Paraíba	G. E. F. A.	Cleomar de Oliveira
		Londrina	CEAE	Eugênio Lopes Correia
		Porto Alegre	CEAE	Lisane P. Carvalho
		Rio	C. E. Luz do Evangelho	Mário Vinhas
ABRIL	09 (sábado) 29 (sexta)	09:00 hs até as 18:00 hs	DE - Litoral	(C. E. Paulo de Tarso)
			Último dia para entrega das cadernetas, na Secretaria da A.E.E., Rua Genebra n.º 168, para os exames espirituais.	
MAIO	14 (sábado) 20 (sexta) 21 (sábado) 22 (domingo) 25 (quarta) 28 (sábado)	09:00 hs Capital 20:00 hs 15:00 hs	DE - Capital Seminário para Expositores Genebra n.º 168 Genebra n.º 168	(C. E. Irmão Alfredo) Exame Espiritual Exame Espiritual
JUNHO	01 (quarta) 04 (sábado) 08 (quarta) 11 (sábado) 11 (sábado) 25 (sábado) 26 (domingo)	20:00 hs 15:00 hs 20:00 hs 09:00 hs 15:00 hs 15:00 hs 10:00 hs	Genebra n.º 168 Genebra n.º 168 Genebra n.º 168 DE - Porto Alegre Genebra n.º 168 Genebra n.º 168 Local será divulgado oportunamente	Exame Espiritual Exame Espiritual Exame Espiritual CEAE Exame Espiritual Exame Espiritual Momento de Fraternidade/ Cerimônia de passagem dos novos discípulos
JULHO	09 (sábado)	09:00 hs	DE - Capital	C. E. Nosso Lar
AGOSTO	13 (sábado) 19 (sexta) 20 (sábado) 21 (domingo)	09:00 hs Capital	DE - Vale do Paraíba CEAE - Genebra	C. E. Luz do Caminho (Taubaté) Curso para Evangelizadores da Infância
SETEMBRO	10 (sábado) 18 (domingo)	09:00 hs 09:00 hs	DE - Capital	CEAE - Casa Verde Enc. Mocidades
OUTUBRO	08 (sábado) 22 (sábado) 22 (sábado)	09:00 hs	DE - Rio Último dia para entrega das cadernetas, na Secretaria da A.E.E., Rua Genebra n.º 168, para os exames espirituais. Conselho (Capital)	C. E. Luz do Evangelho para os exames espirituais. Encontro de Dirigentes de Ass. Espiritual
NOVEMBRO	12 (sábado) 16 (quarta) 19 (sábado) 23 (quarta) 26 (sábado) 30 (quarta)	09:00 hs 20:00 hs 15:00 hs 20:00 hs 15:00 hs 20:00 hs	DE - Campinas Genebra n.º 168 Genebra n.º 168 Genebra n.º 168 Genebra n.º 168 Genebra n.º 168	C. E. Unidos no Amor Exame Espiritual Exame Espiritual Exame Espiritual Exame Espiritual Exame Espiritual
DEZEMBRO	03 (sábado) 10 (sábado) 11 (domingo)	15:00 hs 10:00 hs	Genebra n.º 168 Conselho (Capital) Local a ser divulgado	Exame Espiritual Encontro de Dirigentes das Escolas de Aprendizes Reunião Nacional da A.E.E.

No encerramento, toda a emoção de 9 anos

Parece que toda a emoção dos 9 anos de Aliança irrompeu no final da assembléia de encerramento da III Reunião Geral, realizada no Ginásio de Esportes da Prefeitura, na Moóca. Mais de 1.300 companheiros abraçando-se e vertendo lágrimas incontidas, foi a visão derradeira que marcou esta notável III Reunião.

A assembléia teve o seguinte programa: a) músicas cantadas em conjunto; b) prece, vibrações e intercâmbio mediúnico; c) relato dos 9 anos de Aliança, com recordação de músicas cantadas em reuniões anteriores; d) Coral da Aliança; e) ingresso dos novos discípulos na FDJ; f) participação especial de Demétrio Pável Bastos; g) palavra de um discípulo; h) palavras de da. Martha Tomaz, dirigente da FDJ; i) saudação do companheiro Manoel Flores, de Miami, Flórida; j) palavras do companheiro Jacques Conchon, diretor-geral da Aliança.

A USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo esteve representada pelo confrade Murillo Rodrigues Alves, especialmente designado pelo seu presidente Antonio Schiliró.

A Escola de Aprendizes

Noel Rosa, espírito, mais uma vez esteve participando. Pela médium Martha Tomaz transmitiu a seguinte mensagem:

**Unem-se povos, países,
Nesta Escola de Aprendizes
Cultivando a amizade**

O T R E V O

N.º 107 - JANEIRO/83

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

**Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:**

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável

VALENTIM LORENZETTI

**O caminho que conduz
O servidor de Jesus
A viver fraternidade.**

**Estudando com carinho
Semeamos no caminho
A excelsa claridade
que leva os infelizes
para a Escola de Aprendizes
buscando felicidade.**

**Com fé, com perseverança
reforcemos a Aliança
feita entre o Céu e a Terra
Sentindo nos corações
as sublimes emoções
que o amor de Deus encerra.**

**Guardando no coração
o Evangelho, a oração
Heranças da cristandade
Este amor nossa alma envolve
e devagar desenvolve
a vera fraternidade.**

**Eu vivi na boemia
a vida inútil, vazia
do Rio, em Vila Isabel.
Hoje tornei-me aprendiz
trabalho e canto feliz
nas bênçãos do Pai do céu.**

Fenix que ressurge

Em sua mensagem de encerramento, o companheiro Jacques valeu-se da lenda da Fenix —



ave da mitologia egípcia, que representava a luz que surgia, e era consumida pelo fogo, para, a seguir, ressurgir das cinzas e viver mais mil anos. Numa oração inspirada, de sentimentos elevados, o companheiro conclui prestando uma homenagem a Edgard Armond:

“Edgard Armond é a Fenix que ressurge agora para mais mil anos de trabalho em favor da luz. Comandante Armond, onde quer que o senhor esteja, receba o nosso preito de eterna gratidão.”

E mais tarde, retornando à sua casa, o companheiro Jacques — como fazia pessoalmente sempre que se encerrava uma reunião geral — fez um breve relato do encontro ao comandante Armond. Um relato através da seguinte carta:

Ao meu Caro Comandante

São Paulo, 13 de dezembro de 1982

Prezado Cmt. Armond,

Desejando levar-lhe notícias sobre os últimos acontecimentos redijo estas linhas formulando antecipados votos de paz e alegria.

Ontem encerramos a 3.ª Reunião Geral da nossa Aliança, um evento de luz que nos legou extraordinários valores. Estivemos, durante três dias, reunidos em ambiente de intensa fraternidade nos quais os temas discutidos enfatizaram os nossos princípios colocando-se sempre em destaque a reforma íntima nos seus múltiplos aspectos.

Dos 69 grupos que hoje integram a Aliança, 52 se fizeram presentes. Do exterior faltou somente a África, nossos irmãos da Guiné-Bissau, que, a título de justificativa, nos enviaram um comovedor telegrama. Até o Flores, de Miami, se deslocou, especialmente para abrilhantar o evento com a sua simpática presença.

Analisando e sentindo o clima que nos envolveu durante o encontro, concluo que finalmente somos uma Aliança!

Receba um abraço do amigo

Jacques

P.S. — Na semana passada o Centro Espírita Divina Esperança, de Bogotá, escreveu-nos solicitando Integração à nossa Aliança. (Logo, no terceiro parágrafo desta, onde se lê 69, leia-se 70).